

RESISTÊNCIA INDUZIDA AO PULGÃO-GIGANTE-DO-PINUS *Cinara atlantica* (HEMIPTERA: APHIDIDAE) EM PLANTAS DE *Pinus taeda* ADUBADAS COM SILÍCIO

Camargo, J. M.M.; Moraes, J.C.; Oliveira, E. B.; Iede, E. T.; Zaleski, S.R.M.

Laboratório de Entomologia, Embrapa Florestas, Colombo-PR.
melissajoelma@yahoo.com.br

A espécie *Cinara atlantica* (Wilson, 1919) foi detectada no Brasil em 1998 e encontra-se distribuída pelos estados do RS, SC, PR, SP e MG, causando danos como clorose, entortamento do fuste e redução do desenvolvimento da planta. A resposta de insetos herbívoros para mudanças na qualidade da planta hospedeira varia entre as guildas de alimentação. A qualidade da planta hospedeira pode afetar estratégias reprodutivas como o tamanho do ovo, escolha da planta hospedeira para oviposição, entre outras estratégias. A medição da fecundidade é provavelmente o melhor indicador dos efeitos da qualidade da planta hospedeira sobre o inseto. Objetivou-se neste estudo avaliar-se o efeito da aplicação do ácido silícico na indução de resistência de *P. taeda* a *C. atlantica*. O ensaio foi conduzido em sala climatizada com temperatura de 20°C, 70% UR e fotofase de 12 horas, em delineamento experimental inteiramente casualizado. Os tratamentos foram: T1 – (sem aplicação de silício); T2 – uma dose de 0,01g de silício/muda e T3 – quatro doses de 0,01g de silício/muda, a intervalos de cinco dias entre as aplicações. Fêmeas adultas obtidas após a última ecdisse ninfal foram transferidas para as unidades experimentais (gaiolas de PVC) e entre o 4º e 5º dia reprodutivo, a fêmea foi retirada e dentre os descendentes produzidos neste período, um foi escolhido aleatoriamente para a condução do ensaio, sendo avaliada a capacidade reprodutiva do adulto. Para os tratamentos 2 e 3, obtiveram-se médias de $3,9 \pm 1,72$ ninfas/fêmea e $2,25 \pm 0,93$ ninfas/fêmea, respectivamente. A testemunha apresentou média de $21,2 \pm 2,28$ ninfas/fêmea diferindo significativamente dos tratamentos com aplicação de silício. Os resultados demonstraram que a aplicação de silício teve influência negativa na capacidade reprodutiva do inseto, sugerindo que a sua aplicação pode induzir resistência às plantas de pinus ao pulgão-gigante-do-pinus.

Apoio financeiro: Embrapa Florestas, CAPES.